

## 4. "VIRGEM COM O MENINO"

ANDREA DEL VERROCCHIO E OFICINA

30 JANEIRO – 18 MAIO 2014

**ANDREA DEL VERROCCHIO** é daqueles vultos do Renascimento que convocam os adjetivos elegíacos mais caros à literatura artística. Não passará de repetida afirmação alegar que a **inventividade** – uma genial capacidade de “desenhar” formas e composições inovadoras (mesmo que inspiradas em fontes precisas) – foi o traço mais definidor e unificador do seu caleidoscópico trabalho criativo. E que ela alimentou, com os mais inspirados modelos (ainda hoje sobreviventes em raras e belíssimas folhas com estudos de figuras), toda a multifacetada produção da vasta oficina que dirigiu, quer nas diferentes técnicas e materiais da escultura, quer no domínio da pintura – para a qual, aliás, preferia a tradição florentina do uso da têmpera ao então moderno, e mais nórdico, emprego do óleo.

Mesmo em composições de assunto devocional e rotineiro, como o da Virgem com o Menino, Verrocchio parece ter estudado profundamente o significado do tema e refletido sobre a melhor maneira de lhe dar forma, como se apreende na composição da pintura de Frankfurt, primeira “obra convidada” no MNA A em 2014. Com efeito, a imagem escapa ao cânone tradicional de Maria envolvendo ou embalando maternalmente Jesus. Aqui, o Menino é “apresentado” de pé e sobre um coxim, esboçando um gesto interlocutor de bênção, sobre um peitoril que sublinha o efeito tridimensional (e o realismo) da representação em direção ao observador. A frontalidade da figura, a brandura e a delicadeza pictórica que nela se concentram conferem-lhe monumentalidade e sacralidade, sem lhe subtraírem empatia sentimental e vívida presença. Esta capacidade comunicativa e interpelante é reforçada por outras subtilezas de significado, como o pormenor do diáfano véu que “cobre” a nudez genital do Menino, véu de Maria coredentora, de acordo com as popularizadas *Meditationes Vitae Christi* do Pseudo-Boaventura (escrito do século XIV que divulga a noção de que Cristo foi crucificado nu e que Maria lhe terá coberto a nudez com o seu próprio véu). A composição de Verrocchio constitui, assim, uma dupla prefiguração: o véu aludindo à morte de

**Oficina de Andrea del Verrocchio**

(Florença, c. 1435 - Veneza, 1488)

**Virgem com o Menino**

1470-1480

Têmpera (?) sobre madeira, 84,7 x 64,6 cm

Aquisição, 1817

Frankfurt am Main, Städel Museum, inv. n.º 702

Cristo na Cruz, o seu gesto de bênção remetendo para a Ressurreição.

Embora a figura do Menino derive da escultura de Desiderio da Settignano, que remata um tabernáculo na Basílica de S. Lourenço, Florença (c. 1460), os méritos inventivos da composição terão sido fundamentais para torná-la num dos maiores sucessos de “mercado” da oficina de Verrocchio. Para além de variantes em pintura (com diferenças de dimensões, inscrição das personagens e estilo de execução), subsistem idênticas representações em terracota, estuque e mármore, duas delas particularmente próximas do painel de Frankfurt (figs. 1 e 2). A repetição de certos elementos figurativos (mãos, forma e ritmos dos panejamentos), nas diferentes obras, leva a supor a existência de modelos oficiais passíveis de reprodução em diversas técnicas.



Oficina de Andrea del Verrocchio  
*Virgem com o Menino*  
c. 1475-80, mármore (fig. 1)



Oficina de Andrea del Verrocchio  
*Virgem com o Menino*  
c. 1475, terracota pintada (fig. 2)